



Diagnóstico organizacional da Cooperativa de Avicultores Familiares do Sertão Alagoano (COOPAFAS) de Santana do Ipanema - AL

**Alex Romualdo Nunes de Oliveira⁽¹⁾; Conceição Maria Dias de Lima⁽²⁾;
Cristina França Soares⁽³⁾; Patrícia Tavares Melo⁽⁴⁾;
Páblío Rickel Moraes da Silva⁽⁵⁾; Agenor Farias Neto⁽⁶⁾**

Página | 212

⁽¹⁾ Acadêmico em Zootecnia, Universidade Estadual de Alagoas, UNEAL, e-mail: alexromualdo@hotmail.com; ⁽²⁾ Profa. Titular da UNEAL, Doutora em Sociologia pela UFPE, e-mail: ceicadidas@yahoo.com; ⁽³⁾ Acadêmica em Zootecnia da UNEAL, email: cristinasoares_35@hotmail.com; ⁽⁴⁾ Acadêmica em Zootecnia da UNEAL, e-mail: patriciatmelo21@hotmail.com; ⁽⁵⁾ Acadêmico em Zootecnia da UNEAL, e-mail: pabliorickel@bol.com.br; ⁽⁶⁾ Acadêmico em Curso de Zootecnia da UNEAL, e-mail: agenor386@gmail.com.

RESUMO: Objetivou-se com a presente pesquisa observar os aspectos relacionados ao desenvolvimento da cooperativa, aspectos esses que estão inseridos no relatório em atendimento aos requisitos da disciplina Cooperativismo. A justificativa do trabalho se dá pela relevância de estudar e compreender aspectos da organização da COOPAFAS e seus impactos para o local. A metodologia utilizada foi o estudo de um caso, com uso de entrevista com roteiro semiestruturado e observação. Durante a pesquisa obteve-se informações sobre a captação de recursos pela cooperativa para sua constituição, sendo instituída como cota parte de R\$ 1.200,00 por cooperado, dividido em 34 parcelas. Eram 100 cooperados, de início, e hoje conta com 93 sócios. As principais dificuldades enfrentadas pela cooperativa é a necessidade de fazer funcionar o abatedouro de aves municipal com no mínimo o selo de inspeção estadual e melhoramento da capacidade da câmara fria que, atualmente, suporta 3.500 Kg (em média 1.500 aves). Em relação aos impactos ambientais provocados, o ponto positivo é que por ser uma atividade que demanda pequenas áreas para se trabalhar não precisa realizar o desmatamento como outras atividades. Quanto à fragilidade destaca-se o abate das aves que é realizado num abatedouro que não é de propriedade da cooperativa, ficando esta desprovida do controle sobre o descarte dos dejetos. A visita de campo a cooperativa de avicultores e agricultores do Sertão Alagoano foi bastante proveitosa, pois podemos ter contato de como funciona uma cooperativa, e conhecer os desafios existentes para serem enfrentados no sentido de melhorar seu funcionamento.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultores, Organização, Cooperativismo.

ABSTRACT: The research had as objective to observe the aspects related to the development of the cooperative, aspects that are inserted in the report in compliance with the requirements of the Cooperativism discipline. The justification of the work is given by the relevance of studying and understanding aspects of the organization of COOPAFAS and its impacts to the place. The methodology used was the study of a case, using interview with semi-structured script and observation. During the survey, information was obtained on the fundraising by the cooperative for its constitution, being established with a part of R \$ 1,200.00 per cooperative, divided into 34 plots. There were 100 cooperative members at the outset, and today it has 93 members. The main difficulties faced by the cooperative are the need to run the municipal poultry slaughterhouse with at least the state inspection seal and improvement of the cold chamber capacity which currently supports 3,500 kg (on average 1,500 birds). In relation to the environmental impacts provoked, the positive point is that because it is an activity that demands small areas to work, it does not have to carry out deforestation like other activities. The negative point is the slaughtering of birds, which is done in a slaughterhouse that is not owned by the cooperative, which lacks control over the disposal of the waste. The field visit to the poultry and farmers' cooperative in Backwoods Alagoano was very useful, because we can have contact with how a cooperative works, and know the challenges to be faced in order to improve its operation.

KEYWORDS: Poultry farmers; Environmental; Cooperativism.

INTRODUÇÃO

A COOPAFAS surgiu a partir do quadro social dos membros fundadores que já participavam da Associação de Avicultores de Santana do Ipanema, enquanto projeto piloto do Programa de Avicultura Familiar do Estado de Alagoas - PAF, em 2010. O objetivo foi de utilizar a avicultura em sistema alternativo como estratégia para melhoria da qualidade da alimentação das famílias envolvidas no projeto e possível incremento da renda das mesmas. Sendo o PAF uma estratégia articulada entre entidades públicas e privada, envolvendo vários seguimentos da sociedade.

A cooperativa COOPAFAS de razão social Cooperativa de Avicultores Agricultores Familiares do Sertão Alagoano, localizada no município de Santana do Ipanema foi fundada inicialmente como associação (em 2010) com um quadro de 100 sócios, mudando efetivamente para cooperativa em 2015. Atualmente (2016) a cooperativa encontra-se com um quadro de 93 sócios. Essa cooperativa foi criada com o objetivo de comercializar os produtos produzidos pelas famílias (carnes e ovos de frango), sendo a sua principal finalidade a comercialização desses produtos. Os sócios identificam-se com as finalidades cooperativas, primando sempre pela responsabilidade, honestidade e o trabalho em cooperação.

Segundo Daniel Rech (2000), uma cooperativa tem como o principal objetivo prestar serviços aos seus sócios e não ter fins lucrativos. Portanto, se espera que a mesma tenha resultados positivos no aspecto financeiro, bem como em outros aspectos, para que ela possa avançar e melhorar.

Objetivou-se com a presente pesquisa observar os diversos aspectos que definem as ações que são desenvolvidas pela cooperativa, aspectos esses que estão inseridos no relatório realizado através de perguntas elaboradas de acordo com os referenciais do cooperativismo. Assim, a partir do conteúdo assimilado na disciplina Cooperativismo do Curso de Zootecnia da UNEAL, despertou o interesse em obter informações sobre a situação organizacional da COOPAFAS, que permitam analisar as condições produtiva, social e econômica. A justificativa do presente trabalho se dá na importância de se estudar e compreender a importância do cooperativismo para a sociedade e famílias do Sertão alagoano.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A abordagem metodológica parte de um estudo de caso, onde se seguiu um roteiro com entrevista semiestruturada, levantamento documental e observação (DENZIN; LINCOLN, 2006). A coleta de dados foi realizada em maio de 2016. Foi entrevistado o Conselho Administrativo da cooperativa, que compreende seis membros. Na entrevista foram abordados vários temas, que serão apresentados nesse trabalho. Assim, foram realizadas quatro visitas na cooperativa, com isso foi possível entender e se situar sobre os conceitos e objetivos da mesma.

O grupo é composto por noventa e três produtores do município de Santana do Ipanema que compõem uma cooperativa produtiva de aves, desenvolvendo atividades em relação à avicultura familiar. Todos os cooperados entrevistados são do sexo masculino.

As visitas à cooperativa COOPAFAS com sede na cidade de Santana do Ipanema AL aconteceram no mês de maio de 2016, contando com a presença de todos os alunos da disciplina Cooperativismo. Nesses momentos os alunos foram recebidos pelo diretor financeiro da cooperativa.

Para a realização do diagnóstico foram realizadas visitas na cooperativa onde se realizou a aplicação das entrevistas relacionadas à organização da cooperativa. Algumas características foram elencadas para análise, a saber: infraestrutura, produção, comercialização, capacitação, condições sociais e econômicas, fontes de financiamento, parcerias, planejamento e gestão e impactos ambientais.

Posteriormente foram avaliados os dados, a partir desses foi possível conhecer as potencialidades e limitações da cooperativa, tendo em vista o empreendedorismo rural em avicultura familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa, no contexto de cooperativismo, apresenta alguns questionamentos com o objetivo de identificar as dificuldades encontradas no gerenciamento de uma cooperativa e as possíveis soluções apontadas pela mesma.

A COOPAFAS foi fundada em 2010, com a cota parte de R\$ 1.200,00 por cooperado, dividido em 34 parcelas. Eram 100 cooperados, de início, e hoje conta com 93 cooperados.

A infraestrutura conta com escritório, espaço para reuniões, sala de diretoria, transporte, câmara fria, depósito, banheiro, copa, máquinas e equipamentos para embalar e acondicionar os produtos. Além disso, a cooperativa dispõe de computador, telefone, internet, banco de dados e matéria didático.

Os objetivos da cooperativa é proporcionar uma boa qualidade dos seus produtos para os seus clientes a fim de melhorar a qualidade de vida dos cooperados. Assim a cooperativa tem como missão proporcionar a geração de renda para as famílias de agricultores da região, bem como servir como uma nova fonte de renda para a atividade rural, porque os agricultores desta região são limitados ao cultivo de milho e feijão.

Quanto aos critérios de admissão dos cooperados, foi respondido que para ser membro da cooperativa o cooperado tem que possuir necessariamente a Declaração de Aptidão (DAP) ao Pronaf e também participar das capacitações de manejo de aves.

Em relação à clareza para os cooperados dos direitos e deveres, os entrevistados responderam de maneira resumida, mais com clareza, afirmando que sim, e que estas eram realizadas através de reuniões seguindo o Estatuto da cooperativa. A cooperativa ainda não possui Regimento Interno, mas que já foi pensado em se construir.

Participam da gestão e planejamento, como componentes da Diretoria ou Conselho Administrativo, o Presidente, Vice-presidente, Secretário e o Diretor Financeiro, onde a periodicidade das reuniões de planejamento acontece na segunda sexta-feira de cada mês. Atualmente, a cooperativa conta com 93 sócios ativos, em torno de 60% a média de presença dos associados nas reuniões e assembleias.

A cooperativa possui a comunicação entre sócios por telefone, reunião, e diretamente para que o sócio aproxime e por telefone, em reuniões trimestrais no momento a cooperativa não estar realizando eventos, confraternização com os sócios ou eventos parecidos, não tem nenhum tipo de comunicação em massa só a relação cooperativa e mercados.

A Diretoria tem a finalidade de registrar recebimentos, pagamentos e representar à cooperativa como um todo. Esse órgão tem procurado se empenhar em despertar, descobrir, sensibilizar aptidões nos cooperados para o trabalho, embora não alcance todos os cooperados em sua totalidade.

O planejamento das atividades acontece quando se fecha um contrato de vendas, por exemplo: acertar a questão de preço, no caso, o preço que vai ser pago ao produtor. A COOPAFAS tem a meta em curto prazo de resolver a questão do abatedouro no qual não está funcionando, além do capital de giro.

Atualmente, a cooperativa capta recursos através do Governo Estadual e Municipal. Dispõe de R\$13.000,00 em caixa, e esses recursos estão sendo utilizados na compra de equipamentos como computador, câmara-fria, etc. Para a cooperativa obter recursos para sua manutenção é cobrado dos cooperados a cota de 20% nas suas transações. A cooperativa não teve como aumentar o capital-social, por ser nova, com um ano de fundação.

Os produtos ofertados pela cooperativa são os seguintes: ovos e frango caipira, onde a produção é de 3.000 kg de carne mensal e 1.000 dúzias de ovos semanais. As embalagens dos produtos são: bandeja de papelão com papel filme e rótulo para os ovos e embalagem plástica para frango.

A venda em 2011 como associações foi de R\$ 154.000,00, em 2012 R\$ 450.000,00, 2013 R\$512.000,00, 2014 R\$ 630.000,00 e 2015 já como cooperativa foram de R\$ 544.000,00. E a projeção para 2016 é de R\$ 650.000,00 atendendo, fora Santana, os municípios de Poço das Trincheiras e Carneiros.

A comercialização é direcionada para o mercado local, prefeitura através de programas governamentais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e também para municípios vizinhos. O objetivo é produzir em alta escala para atender os programas sociais e ao mercado, seu único concorrente é a empresa Luna avícola.

No momento não se sabe ao certo a quantidade de clientes, porque a cooperativa está passando por uma crise econômica e cada sócio está escoando sua produção sem passar pelo controle da mesma. Quando está funcionando normalmente sua produção é vendida com duas formas de pagamentos: à prazo pelos programas sociais e à vista para os clientes local e da região. A cooperativa tem, ainda, muita perda por conta da logística de compras, que é muito falha. A cooperativa registra seus movimentos em livros contábeis e em planilhas.

A cooperativa oferece a seus sócios cursos, palestras, encontros, com o objetivo de educar, socializar e fazer com que os beneficiários ganhem destaque em suas atividades rotineiras, principalmente na distribuição da matéria-prima. Os cursos oferecidos aos sócios se referem aos aspectos produtivos e econômicos. Os treinamentos de gestão se restringem à Diretoria. Há uma demanda por assistência técnica continuada.

Um dos mais importantes programas de capacitação da cooperativa foi o Programa de Avicultura Familiar (PAF), que compreende a formação e qualificação com informações atualizadas, preparando os cooperados.

Os parceiros que apoiam à cooperativa são o Governo do Estado de Alagoas, o Governo Federal, o município de Santana do Ipanema e o SEBRAE, que orienta os produtores na parte de gestão. Existem encontros com outras associações como a Associação dos Comerciantes da Cidade de Santana do Ipanema para debate e divulgar os produtos da cooperativa.

Em relação aos impactos ambientais provocados pela cooperativa, pode-se afirmar que por ser uma atividade que demanda pequenas áreas para se trabalhar não desmata como outras atividades sendo um ponto favorável ao meio ambiente. Uma fragilidade apontada pela Diretoria é o abate das aves que se realiza num abatedouro que não é da cooperativa, o que ressalta o desconhecimento a respeito do descarte no meio ambiente.

CONCLUSÕES

Apesar do relativo tempo da cooperativa, observa-se pouca experiência administrativa através: da falta de programa de renovação do quadro social; da inexistência de plano estratégico de marketing (comunicação, logomarca); de não desenvolver eventos e atividades de lazer com os sócios; da falta de cursos sobre gestão cooperativa para todos associados.

Os pontos facilitadores para a cooperativa dar certo são as parcerias com o governo Municipal, Estadual e Federal, além do SEBRAE. As principais dificuldades enfrentadas pela cooperativa é a necessidade de fazer funcionar o abatedouro de aves municipal com no mínimo o selo de inspeção estadual e a dificuldade em termos da capacidade da câmara fria que atualmente suporta 3.500 Kg (em média 1.500 aves) e a aquisição e padronização da ração dos cooperados para reduzir custos (ao comprar os insumos em grande quantidade) e uniformizar o plantel.

A diretoria tem planos para o futuro da cooperativa: possuir um bom capital de giro, fazer funcionar o abatedouro de aves municipal com selo de inspeção estadual e fornecer ração padronizada aos cooperados. A diretoria mantém perspectiva de crescimento para a cooperativa, pois confia nos sócios como um grupo confiante e consolidado nos princípios do cooperativismo.

A pesquisa realizada na cooperativa foi bastante proveitosa, pois se pode ter contanto de como funciona uma cooperativa, conhecer as dificuldades e o que tem para melhorar. Um dos pontos que chamou a atenção foi que a cooperativa precisa resolver a

questão do abatedouro, dentro das exigências legais de forma a não poluir o meio ambiente.

As recomendações para a criação de aves caipira deixam o produtor rural a mercê de suas habilidades comerciais e empresariais. O que impõe desafios à viabilidade econômica oscilando de acordo com a região, nível tecnológico adotado, acesso aos insumos entre outros.

Assim, para garantir a viabilidade e o escoamento da produção de aves em sistema caipira devem ser articuladas as dimensões técnicas e ambientais.

REFERÊNCIAS

1. DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (orgs). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
2. ESTATUTO DA COOPERATIVA DE AVICULTORES AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO ALAGOANO (COOPAFAS), 2010.
3. LIMA, C. M. D. de. 2012. Cooperativa e desenvolvimento territorial: o caso da cooperativa de Pindorama –Alagoas –Recife: Ed. universitária da UFPE; Alagoas: UNEAL, 2012.
4. PIRES, M. L. L. e. S MARTÍNEZ, I. B.(2002) Cooperativas e revitalizações dos espaços rurais: uma perspectiva empresarial e associativa. Disponível em:<<https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8797>>.Acesso em: 28/02/2017.
5. RECH, Daniel. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.